

## Amamentar é saudável e diminui o uso de chupeta

14/09/2009

Jornal de Santa Catarina

Um estudo feito pelo Ministério da Saúde, com 118 mil crianças menores de 12 meses, mostra que entre 1999 e 2008 o uso da chupeta reduziu 15,1% em todo o território nacional. O maior declínio foi observado na região Norte. Em 2008, apenas 25,5% da população infantil ainda usava o acessório, enquanto que em 1999 o índice alcançava 41,9%. Ao mesmo tempo, na região Norte, foram identificados os mais altos índices de amamentação, de até 90%, onde as crianças são alimentadas com leite materno por 14 meses e meio em média.

Belém é a capital brasileira que mais amamenta crianças nos seis primeiros meses de vida e que apresentou a maior redução do uso da chupeta do país. Hoje, segundo o Ministério da Saúde, 56% dos recém-nascidos da cidade se alimentam somente de leite materno no início da vida. Além da capital paraense, o município de Marituba aparece nas estatísticas com 60%, e Cametá, com 90%.

Em Belém também verificou-se queda expressiva de 13,4% do uso do bico artificial. Ano passado, apenas 22,3% das crianças o usavam, enquanto que no final da década de 90, ele estava na boca de 35,7% dos pequenos belenenses.

Para o governo federal, os resultados demonstram que há uma associação entre o uso da chupeta e da mamadeira com a redução do aleitamento materno. A conclusão é que crianças amamentadas exclusivamente até os seis meses têm menor necessidade de usar "bicos artificiais". O Ministério da Saúde avalia que a queda no consumo de chupeta é positiva, na medida em que o leite materno é reconhecidamente o melhor alimento para os bebês, pois protege o organismo da criança contra diversas doenças.